

O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO EXIGE COMPROMISSO

DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIDADE DE VIDA PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Desenvolvimento, planejamento e qualidade de vida para as próximas gerações

O Espírito Santo aprendeu, nas últimas décadas, que desenvolvimento não acontece por acaso. Ele é resultado de escolhas coletivas, compromisso institucional e capacidade de planejamento.

A nossa história recente é uma história de mobilização e superação que precisa ser lembrada sempre, em benefício das futuras gerações.

O Estado passou por uma profunda crise institucional há cerca de 30 anos e se recuperou a partir de 2002, com a mobilização da sociedade organizada, de lideranças políticas, empresariais e religiosas, focadas em restabelecer a normalidade democrática. Dessa mobilização nasceram e se fortaleceram instituições comprometidas com o desenvolvimento do Espírito Santo, entre elas o Movimento Empresarial Espírito Santo - ES em Ação e o Fórum de Entidades e Federações - FEF.

É importante lembrar que, naquele tempo, estivemos à beira de uma intervenção federal, em função da degradação de nossas instituições. Essa época, felizmente, passou. Aquele Estado que viveu uma grave crise representa hoje, após sucessivos governos, um modelo nacional de planejamento e gestão fiscal, com investimentos públicos em infraestrutura e em políticas sociais, alcançando melhoria em todos os indicadores de educação, saúde, segurança e qualidade de vida.

A mobilização da sociedade deu certo. Hoje somos uma referência para o Brasil. Chegamos até aqui priorizando estabilidade institucional, continuidade em políticas de Estado e visão suprapartidária.

Esse ciclo histórico chega agora a um marco nas eleições de outubro, e é preciso saber valorizar as nossas conquistas, para garantir o desenvolvimento do Espírito Santo e o bem-estar da população nos próximos anos.



Atualmente, o Estado funciona com base em um planejamento estratégico de longo prazo, em processo iniciado com o ES 2025, que evoluiu para o ES 2030 e hoje é norteado pelo Plano ES 500 Anos, com governança prevista na Lei Estadual nº 12.375/2025.

A governança do plano prevê a participação de representantes do setor produtivo, do setor público, da sociedade civil e da academia, contemplando instituições como o ES em Ação, as Federações das Indústrias e do Comércio, o Instituto Jones dos Santos Neves, Ufes e Ifes, além do próprio governo do Estado, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público e organizações do terceiro setor, entre outros.

A construção desse planejamento envolveu uma ampla mobilização social: foram ouvidas, ao todo, cerca de 1,7 mil pessoas de 230 instituições, garantindo legitimidade, pluralidade e credibilidade ao processo.

É essa interação entre diversos setores, com base no diálogo e na transparência, que assegura um ambiente favorável aos negócios, atraindo investimentos e gerando empregos e oportunidades para os capixabas, num cenário promissor para os próximos anos.

Mas esse cenário não está contratado: ele é uma construção diária.

Por isso, o setor produtivo capixaba, representado pelo Fórum de Entidades e Federações (FEF) – que reúne as principais entidades representativas do setor empreendedor do Estado, como as Federações das Indústrias (FINDES), do Comércio, Serviços e Turismo (FECOMÉRCIO), de Transportes (FETRANSPORTE), da Agricultura e Pecuária (FAES) e o ES em Ação – vem a público apresentar sete pilares que considera fundamentais para o debate eleitoral, para serem assumidos como compromisso pelas lideranças eleitas, contribuindo para a construção de uma agenda de desenvolvimento para o Espírito Santo.



São eles:

1. Planejamento de longo prazo e continuidade das políticas de Estado, para garantir segurança institucional, previsibilidade e desenvolvimento sustentável para as próximas gerações.
2. Educação, qualificação profissional, promoção da qualidade de vida e inclusão produtiva. Para preparar as pessoas para a economia do futuro e ampliar oportunidades de geração de emprego, renda e empreendedorismo.
3. Competitividade, infraestrutura, segurança para o ambiente de negócios e a sociedade. Para ampliar investimentos, reduzir gargalos e fortalecer a capacidade do ES de gerar desenvolvimento sustentável.
4. Inovação, sustentabilidade, desenvolvimento regional e turismo sustentável. Para posicionar o ES diante das transformações tecnológicas, climáticas e econômicas do mundo contemporâneo.
5. Governança, transparência e segurança institucional. Para fortalecer a confiança nas instituições, a qualidade da gestão pública e a cooperação entre sociedade, setor produtivo e poder público.
6. Segurança pública, prevenção da violência e fortalecimento institucional. Para ampliar a integração entre inteligência, tecnologia e políticas de inclusão, garantindo um ambiente seguro para o desenvolvimento social e econômico.
7. Saúde integral e qualidade de vida. Para fortalecer políticas de promoção da saúde, ampliar o acesso regionalizado aos serviços, incorporar inteligência e inovação na gestão e contribuir para o bem-estar da população e o desenvolvimento sustentável do Estado.

Esperamos, com esse posicionamento, contribuir para um debate público qualificado no processo eleitoral, mirando sempre a estabilidade institucional e o desenvolvimento econômico e social, em benefício da melhoria de vida da população.

Convidamos as demais entidades comprometidas com o desenvolvimento do Estado e toda a sociedade capixaba a participar desse debate. As eleições são uma oportunidade para refletirmos sobre o futuro que queremos construir e sobre o compromisso de preservar e aperfeiçoar as conquistas alcançadas pelo Espírito Santo. O desenvolvimento é uma construção coletiva e permanente, que depende da participação consciente de cada cidadão.



Movimento **CICLO ELEITORAL**

Uma iniciativa



FÓRUM DE ENTIDADES E FEDERAÇÕES
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Federação da Agricultura
e Pecuária – Espírito Santo



CNC Sesc Senac
Sindicatos



SESI | SENAI | IEL | CINDES